A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO OBSERVATÓRIO DE IDEIAS: ESPAÇO DE INTERAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Shirley Alves Machado[1]
Carla Conti de Freitas[2]
Universidade Estadual de Goiás UEG/Câmpus Inhumas

RESUMO: Esse trabalho é parte de uma pesquisa em andamento e compõe o projeto de pesquisa A Gestão do Conhecimento e a Formação de Professores: desdobramentos do Observatório de Ideias da UEG. O objetivo dessa pesquisa é discutir a relação entre as ações extensionistas e a formação de professores de línguas, considerando o uso de tecnologia para a gestão da informação/conhecimento na área de educação e formação de professores. Para isso, foram considerados os espaços para as atividades extensionistas no Observatório de Ideias da UEG e o registro das ações e dos produtos dos projetos de extensão relacionados à formação de professores de línguas. Desta forma, busca-se analisar em que sentido o Observatório de Ideias da UEG, como uma ferramenta de tecnologia da informação e da comunicação, contribui na formação de futuros professores de línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Observatório. Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Esse artigo é parte de uma pesquisa em andamento e compõe o projeto de pesquisa A Gestão do Conhecimento e a Formação de Professores: desdobramentos do Observatório de Ideias da UEG. O objetivo deste artigo é discutir a relação entre as ações extensionistas e a formação de professores de línguas, considerando o uso de tecnologia para a gestão da informação/conhecimento na área de educação e formação de professores. Desta forma, buscamos contribuir com os estudos sobre a importância das atividades de extensão para a formação de professores, permitindo "a constante reflexão sobre a relevância da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade sobre a formação de professores, motivando outros estudos que considerem essa temática" (FREITAS, 2015).

O desenvolvimento desse estudo justifica-se pela necessidade de promover estudos e pesquisas sobre a formação de professores em diferentes espaços e atividades da

[1] Aluna do Curso de Letras. Universidade Estadual de Goiás/Bolsa de Iniciação Científica.
[2] Docente Universidade Estadual de Goiás/Bolsa de Incentivo ao Pesquisador.

universidade, ampliando a concepção de formação de professores, a participação e o envolvimento de alunos dos cursos de licenciatura.

Referencial teórico

Um assunto muito discutido, mas ainda com muita resistência de ser colocado no currículo escolar é o que diz respeito à tecnologia da informação e da comunicação (TIC). É preciso considerar que hoje vivemos em um mundo em que a tecnologia tem evoluído muito e podemos fazer dela uma aliada para formar professores capacitados, para uma nova geração. Não basta só usar projetores em sala de aula, é possível através da nova tecnologia criar métodos que possibilitam novos conhecimentos para que os professores em formação venham aprender explorar e fazer uso da tecnologia em sala. É importante que o professores em formação aprendam com o uso de novas tecnologias, assim formamos professores com o pensamento crítico, comunicativo e criativo que vão fazer diferença em sala.

O uso das TICs na formação de professores ocorre em diferentes contextos, pois envolve diferentes plataformas digitais que visam contribuir com o processo de formação. No ensino superior, podemos citar o desenvolvimento de disciplinas e cursos que utilizam plataformas diferentes de aprendizagem, os recurso de comunicação utilizado para divulgar o conhecimento produzido nas instituições de ensino superior, os recursos de comunicação entre alunos e instituição, os sistemas de informações acadêmicas, entre outros.

Metodologia

Para realização da pesquisa, consideramos os pressupostos dos estudo de caso e a abordagem qualitativa. Para isso, foram considerados os espaços para as atividades extensionistas no Observatório de Ideias e o registro das ações e dos produtos dos projetos de extensão relacionados à formação de professores de línguas.

Nesta seção, apresentamos o espaço para as atividades extensionistas no Observatório de Ideias o registro de duas ações específicas da formação de professores de línguas. Assim, consideramos como instrumentos de pesquisa: os registros disponíveis na página do Observatório de Ideias e os relatos de alunos do curso de licenciatura em Letras sobre a utilização da plataforma.

Observatorio de Ideias como objeto de estudo

O Observatório de Ideias é uma ferramenta que armazena o conhecimento produzido na área de educação e formação, selecionado, organizado e disponibilizado para estudo e desenvolvimento de novas pesquisas, motivando a interação entre estudantes, professres e pesquisadores.

Na sua estrutura, incluem as produções relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e de extensão realizadas no Câmpus Inhumas e nas instiuições de ensino superior que desenvolvem projetos em parceria. Os produtos, eventos, publicações de artigos e capitulos de livros, relatos e fotos, registrados no Observatório de Ideias, servem como fonte de pesquisa para os professres em formação e contribuem para que os professores em formação utilizem e se familiarizem com ferramentas de tecnologia de informação e comunicação, aprimorando assim a sua formação.

Dentre as ações de extensão registradas no Observatório de Ideias, consideramos duas ações relacionadas à formação de professores de inglês, descritas, a seguir, pelas participantes, professoras em formação:

> Meninas da vila é um projeto que foi desenvolvido em 2015 pautada na transdisciplinaridade por uma equipe composta por quatro professores voluntários e egressos com uma aluna do curso de letras em projeto de extensão visando a formação de professores. As oficinas foram realizadas no câmpos Inhumas na Universidade Estadual de Goiás com meninas de 12 a 15 anos, as oficinas realizadas foram: oficinas de língua inglesa, oficna de *design* sustentável, oficina de violão e oficina de jiu-jitsu. O desenvolvimento das oficinas teve como intuitu oferecer espaços de diálagos e reflexão, no sentido de proporcionar diferentes vivências. As oficinas acontecia todas as semanas de segunda-feira a quinta-feira durante o dia com duração de duas horas.

> Ensino de Inglês para crianças é um projeto que foi desenvolvido para que os professores em formação desenvolvesse mais abilidade de dar aulas de inglês para crianças. O curso acontecia quinzenalmente todas as quinta-feira as 17:00 horas as 19 horas, na cidade de Inhumas na Universidade Estadual de Goiás em uma das salas do câmpus o curso era dado pela professora Giuliana Castro Brossi, com o intuito de oferecer aos professores em formação o conhecimento de métodos e técnicas de ensino de inglês para criança, no decorrer do curso tinha coleta de dados dos participantes e sugestões de material didáticos que podreia ser utilizados nas aulas. O objetivo geral desse curso e oportunizar os professores em formação uma qualidade conhecimento para seu desenvolvimento.

Observatório de Ideias como extensão universitária: relato dos professores em formação

A extensão universitaria é mais do cumprir horas, é uma oportunidade para que os professores em formação possam aprimorar a sua prática e criar novos projetos, novos conhecimentos a partir do que tem sido desenvolvido. A participação em projetos de extensão, o registro e a análise das ações são consideradas atividades de formação profissional a medida em que geram oportunidade para o aluno do curso de licenciatura de ampliar a sua percepção sobre a universidade e os espaços de atuação dos futuros profissionais. Para isso, solicitamos às alunas, que atuam nos projetos de extensão relacionados a formação de professores de línguas citados anteriormente, que fizessem um registro da participação no projeto de extensão e da ações relacionadas ao Observatório de Ideias. Com isso, buscamos analisar em que sentido o Observatório de Ideias da UEG, como uma ferramenta de tecnologia da informação e da comunicação, contribui na formação de futuros professores de línguas. A partir da análise dos relatos, podemos considerar que a participação de alunos de curso de graduação em atividades de extensão contrui para a formação profissional como expresso nos relatos a seguir:

> O projeto Meninas da Vila oferce divesas atividades dando oportunidades para o professor em formação atuarem, posso dizer como professora em formação tenho aprendido na pratica colaborando com os professores vivenciando o dia a dia que contribui na minha formação profissional. Como o objetivo do curso de extensão e sempre aprimorar mais a capacidade do professor em formação a Universidade oferece também outro curso de extensão que é Ensino de Inglês para crianças onde os professores em formação assistem as aulas troca ideia com o professor de como elaborar as aulas como podemos utilizar os livros didáticos dando também a oportunidade de aprimorar mais o inglês através de textos leituras e reflexão. Dessa forma esses dois projetos vem colocando em pratica tudo que aprendemos para que podemos ser um bom profissional no futuro. O projeto de extensão impulsiona o professor em formação a aprender e ser capaz de criar novos desafios podemos dizer que os projetos de extensão universitário é um processo educativo e cientifico porque sempre estamos em busca de novos saberes sempre estamos vivenciando momentos importantes no meio acadêmico.

> O projeto de extensão para nós professores em formação não é só um mero serviço que contribuímos com a sociedade o projeto tem o proposito de contribuir no desenvolvimento da comunidade, assim podemos considerar as

> duas funções o ensino e aprendizagem favorecendo troca de saberes conhecimento e promover atividades que a comunidade participa. Pensando assim podemos colocar em pratica os conhecimentos adquiridos em sala de aula para contribuir na qualidade do ensino que também podemos dizer que o projeto e de carcter interdisciplinar é uma inteiração.

Em relação ao Observatorio de Ideias, destacamos que, embora seja comum o uso de tecnologia no cotidiano, os alunos ainda consideram que o conhecimento nessa área superficial e necessário na formação de futuros professores.

> Tendo visto que hoje a universidade tem investido na tecnologia proporcionando alunos e professores o acesso da internet, diante dessa realidade podemos pensar em como em como fazer que os professores em formação que atuam nos projetos de extensão possa usar e explorar essa ferramenta que hoje é muito importante pra nossa formação. O observatório é um canal onde podemos contribuir para uma formação continuada onde todos possa entrar e participar dessa ferramenta podendo assim registrar e divulgar projetos que já estão finalizados. Dessa forma todos os acadêmicos da universidade poderá acessar lá no observatório todos os projetos feitos pelo professor em formação, os acadêmicos que entrarem no observatório pra conhecer os projetos poderá ler e se informar; podendo também se identificar com algum projeto que possa vir a desenvolver uma nova pesquisa. Portanto é muito importante e essencial que os professores em formação tem em mente a importância de acessar observatório para registrar e divulgar os projetos já finalizados para contribuir com acadêmicos que estão em formação assim teremos professor em formação sempre atualizado para descidirem qual pesquisa será melhor para seu projeto. Como já foi dito o observatório e uma ferramenta nova que ainda se encontra carente que precisa de cuidados para que possa crescer e expandir, seguindo nessa direção com essa ferramenta em uso poderemos sempre estar contribuindo com novos pesquisadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos a importância do Observatório de Ideias e o quanto ele pode contribuir para formação de professores, abrindo espaço para produzir e divulgar suas pesquisas quebrando barreiras e conquistando novos conhecimentos, possibilitando a troca de experiências fazendo com que professores em formação possam lidar com diversas situações diferentes. Desse modo, é fundamental que o professor em formação passe por uma transformação para ensinar aos seus alunos e o Observatorio de Ideias pode contribuir para formação de futuros professores.

Partindo dessa pesquisa o observatório abre-se um espaço como um instrumento de conhecimento para professores em formção para registrar e divulga seus projetos. Ao longo da formação universitária, o aluno poderá ter uma oportunidade diferenciada de refletir sobre os saberes ja produzidos buscando uma maneira de estimular novos conhecimentos e contribuir com novas pesquisas. Esse espaço de pesquisa vem pra fazer a diferença que contribuirá com a evolução dos projetos interdisciplinar a fim de estabelecer relações e fazer parcerias aprofundadando relações acadêmicas.

REFERÊNCIAS

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2009

FREITAS, Carla Conti de. Gestão do conhecimento e a formação de professores: aspectos inovativos das atividades da universidade. Projeto de Pesquisa: UEG, 2013.

FREITAS, Carla Conti de. A implantação do Observatório de Ideias da UEG. Anais do 12th CONTECSI, International Conference on Information Systems and Technology Management: São Paulo: USP, 2015.

PRADO, Alinny; FREITAS, Carla Conti. Evento Científico e a formação de professores: o caso do ENFOPLE. Anais do II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG. Anapólis: UEG, 2015.

SAKATA, M. C. G.; SILVA, A. M.; RICCIO, E. L.; COPABIANCO, L. Construção do Observatório da USP CONTECSI: Análise da dinâmica científica e impacto nacional e internacional de um congresso acadêmico. São Paulo: Prisma, 2013.

SILVA, Armando M. *A informação*: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto/Portugal: Edições Afrontamento, 2006.

_____. A gestão da informação como área transversal e interdisciplinar: Diferentes perspectivas e a importância estratégica da tipologia informacional. In *Gestão da Informação, Inovação e Logística*. Coleção Luso-brasileira IV. Goiânia: SENAI/FATESG, 2013.